

Município De São João Nepomuceno/MG

Concurso Público
Edital 01/2024



Professor Regente II – Língua
Portuguesa

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA

CARGO: PROFESSOR REGENTE II - LÍNGUA PORTUGUESA

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?

Tem gente que gosta de colecionar sapatos. Eu, particularmente, acho que ocupam muito espaço. Tem os que colecionam moedas. Meio pesado e sujinho, não? Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular. Por exemplo, você já reparou que existem palavras feias e bonitas? Isso não tem a ver, necessariamente, com o significado, a grafia ou a sonoridade delas. É simplesmente uma sensação pessoal. De todo modo, vou dar alguns exemplos, quem sabe vocês concordam comigo. A ver: subalterno, sopapo, jocoso, gutural. Lombriga, embuste, mixórdia, pernóstico. Catapulta, gororoba, hediondo, escroque. Apesar de interessantes, alguém discorda que são palavras de beleza duvidosa? Dentro do universo das palavras feias, ainda temos uma categoria especial. São as palavras feias com significados nojentos. Desculpa aí: catarro (a gente já fala arranhando a garganta), sovaco (você não sente o cheiro?), furúnculo (pus?), verruga (berruga?).

A maternidade é uma das coisas mais lindas da vida, mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis. Aliás, essa última é a palavra feia perfeita: significado esquisito, sonoridade desagradável e tem mais um diferencial. Se você reparar, é esteticamente feio de pronunciar. Tenta comigo: co-loooss-tro. Dá até uma vergonhinha. E tem as palavras bonitas. A magnânima saudade não nos deixa mentir. Nuvem, lágrima, infinito, azul, memória, magia, goiabada, alma, maio e luz só vêm engrossar o coro das metidinhas. E tem as que são dúvidas, tipo: jaboticaba, galhofa, labirinto, bocejo, chafariz. Joanete também me deixa balançada. Imbróglío, palíndromo e acabrunhado, independentemente da estética, têm uma vantagem em relação às outras, dão uma coceirinha na ponta da língua.

Vocês me dão licença, mas eu vou fazer um parágrafo dedicado aos chamados “palavrões”. Palavras consideradas obscenas, grosseiras ou pornográficas. Vocábulo que vivem à margem, coitados. Justiça seja feita, os palavrões nos exigem bem mais do que as palavras difíceis. Eles têm que ser escalados na hora certa, empregados precisamente e para o público adequado. Sob pena de falar mal de quem os fala. Se alguém conta uma fofoca de arrepiar, o que dá mais prazer em responder? “É mesmo? Santo Deus!” ou “Sério? C.!”? Nota-se que, ao falarmos esse palavrão, a boca se abre como a de um leão mugindo. Agradável, não? O lance do palavrão é que, na maioria das vezes, o seu significado se perdeu. Aquele *show* “do c.” nada tem a ver com um órgão reprodutor masculino enrugado. Por exemplo, seu amigo foi demitido. O que é mais empático de dizer a ele? “Puxa vida, que chato, hein?” ou “C., que b.!”? Palavrão gostoso se fala arrastado. Você acaba de descobrir que sua ex tá com outro. O que te alivia mais? “Não tô nem aí. Que se dane” ou “Ah é? F-se.”? Você foi calçar o sapato e se deparou com um bicho dentro dele. Sozinho, o que você diz? “Nossa, o que que é isso, minha gente?” ou “Que p. é essa, mano?”. Eu sei que começa até a dar um mal-estar ouvir tantos palavrões. Ainda mais escritos. (...)

Agora vamos do baixo ao alto calão. Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole. Se não é, vem queimar a mufa aqui comigo. Tem palavras que foram feitas para nos sacanear. Elas são infrequentes, mas muito parecidas com outras do nosso dia a dia. Bobeou, somos induzidos a erros, muitas vezes ridículos. Alguns exemplos para vocês. Fustigado: cansadão? Não, pior. Maltratado. Alijado: deficiente? Não, afastado. Escrutínio: escrotinho? Exame minucioso. Arrubar: abrir à força? Nope, extasiar. Capcioso: relativo a carpaccio? Não, ardiloso. Engodar: crescer a pança? Not, enganar. Ignóbil: ignorante com imbecil? Quase. Infame, desprezível, baixo, vil, asqueroso, sórdido...

Em relação às palavras comprimento, cumprimento, tráfico, tráfego, discriminar, discriminar, infligir, infringir, deferir, diferir não vou nem perder o meu tempo amaldiçoando o mau-caráter que as inventou. Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia. É um perigo iminente (ou eminente?) usar palavras que não dominamos. Mas, em relação ao uso delas, sou tanto impávida quanto pusilânime (*Google*: corajosa/medrosa). E, por pura adrenalina, uso todas e ainda faço cara de letrada. Afinal, (...), me respeita que eu sou escritora.

(GARBATO, Bia. *Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?* Jovem Pan, 2022. Adaptado.)

Questão 01

No texto, a autora categoriza as palavras em quatro tipos:

- I. Feias: puerpério e furúnculo.
- II. Bonitas: saudade e chafariz.
- III. Duvidosas: joanete e galhofa.
- IV. Grosseiras: escrotinho e imbecil.

Os exemplos de vocábulo que ilustram adequadamente os tipos citados, de acordo com o contexto, encontram-se apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.

Questão 02

A fim de conquistar a adesão do leitor às suas ideias, a autora só NÃO utiliza o seguinte recurso:

- A) Ordem inversa.
- B) Registro informal.
- C) Perguntas retóricas.
- D) Pronomes de 2ª pessoa.

Questão 03

Na passagem “[...] *mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis. Aliás, essa última é a palavra feia perfeita [...]*” (2º§), o termo “*aliás*” foi utilizado com o propósito de:

- A) Apresentar uma ressalva.
- B) Adicionar um argumento.
- C) Introduzir uma retificação.
- D) Reformular o discurso anterior.

Questão 04

Na passagem “[...] *sou tanto impávida quanto pusilânime [...]*” (5º§), os termos sublinhados apresentam a mesma relação semântica que as palavras destacadas em:

- A) “*Agora vamos do baixo ao alto calção.*” (4º§)
- B) “*São as palavras feias com significados nojentos.*” (1º§)
- C) “[...] *significado esquisito, sonoridade desagradável [...]*” (2º§)
- D) “[...] *faço cara de letrada (...) me respeita que eu sou escritora.*” (5º§)

Questão 05

A autora afirma que há palavras que podem nos induzir ao erro. Assinale a alternativa cuja palavra mencionada em (I), supostamente confundida com outra, foi incorretamente explicitada em II, considerando o sentido atribuído a ela, de acordo com o 4º§.

- A) I. alijado II. alienado.
- B) I. engodar II. engordar.
- C) I. fustigado II. fatigado.
- D) I. arroubar II. arrombar.

Questão 06

Os palavrões empregados em substituição às expressões “*Santo Deus!*”, “*Puxa vida*” e “*Nossa*” (3º§) exercem, no contexto, a função própria de:

- A) Adjetivos.
- B) Advérbios.
- C) Interjeições.
- D) Substantivos.

Questão 07

Assinale a alternativa em que a presença do sufixo *-inh(o/a)* intensifica a ideia expressa no termo destacado.

- A) “*Dá até uma vergonhinha.*” (2º§)
- B) “[...] *dão uma coceirinha na ponta da língua.*” (2º§)
- C) “[...] *Escrutínio: escrotinho? Exame minucioso.*” (4º§)
- D) “[...] *coleccionar palavras, que são leves, limpinhas [...]*” (1º§)

Questão 08

Segundo a autora, o critério utilizado para classificar uma palavra como feia ou bonita é, sobretudo, de caráter subjetivo. No entanto, ao afirmar que “*colostro*” é “*a palavra feia perfeita*”, ela se pauta em dois critérios linguísticos, que são:

- A) Fonético e semântico.
- B) Morfológico e fonético.
- C) Semântico e ortográfico.
- D) Ortográfico e morfológico.

Questão 09

Assinale a alternativa em que o verbo “*ter*” em (I), ao ser substituído por locução verbal constituída pelos verbos “*haver*” ou “*existir*” em (II), preserva a correção e a coerência linguísticas.

- A) I. “*E tem as palavras bonitas.*” (2º§)
II. E deve existir as palavras bonitas.
- B) I. “*Tem os que colecionam moedas.*” (1º§)
II. Deve haver os que colecionam moedas.
- C) I. “*Tem gente que gosta de colecionar sapatos.*” (1º§)
II. Devem existir gente que gosta de colecionar sapatos.
- D) I. “*Tem palavras que foram feitas para nos sacanear.*” (4º§)
II. Devem haver palavras que foram feitas para nos sacanear.

Questão 10

Os pares “[...] *comprimento e cumprimento, tráfico e tráfego, discriminar e discriminar, infligir e infringir, deferir e diferir* [...]” (5º§) são conhecidos como palavras

- A) Sinônimas.
B) Parônimas.
C) Homônimas.
D) Polissêmicas.

CONHECIMENTOS DE DIREITO

Questão 11

Sofia e Abigail, servidoras da área de educação de São João Nepomuceno, conversam no seu intervalo para café e debatem sobre a estrutura da Administração Pública municipal. Sofia afirma que a Secretaria de Educação Municipal faz parte da administração indireta do município, mediante a técnica de descentralização. Abigail, por sua vez, que somente por lei específica poderá o município criar autarquia e autorizar a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, nesse último caso, definir as áreas de sua atuação. Do exame do diálogo entre as servidoras, conclui-se que:

- A) Ambas estão corretas.
B) Apenas Sofia está correta.
C) Apenas Abigail está correta.
D) Ambas estão equivocadas.

Questão 12

Matias, servidor da área de compras do município Alfa, recebe demanda oriunda da Secretaria de Educação para a contratação de instituição brasileira que detenha inquestionável reputação ética e profissional e não tenha fins lucrativos, mediante dispensa de licitação. Segundo o que dispõe a Lei de Licitações, Lei nº 14.133/2021, considerando exclusivamente a finalidade estatutária da instituição, NÃO será viável o processo de contratação direta na forma pretendida caso tal finalidade seja apoiar, captar e executar atividades de:

- A) Ensino.
B) Extensão.
C) Desenvolvimento institucional.
D) Impressão gráfica de materiais didáticos.

Questão 13

Sobre as regras constitucionais a respeito da educação e cultura, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, constitui dever do Estado.
- II. O Estado tem o dever constitucional de assegurar às crianças, entre zero e cinco anos de idade, o atendimento em creche e pré-escola.
- III. Compete ao Município manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas exclusivamente de ensino médio e superior.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
B) I, apenas.
C) III, apenas.
D) I e II, apenas.

Questão 14

No ano de 2030, o Prefeito Municipal manifestou intenção de elaborar projeto de lei versando sobre a área da educação e solicitou parecer à Procuradoria Geral a respeito da constitucionalidade das seguintes matérias: (1) proibição de adoção de linguagem neutra no âmbito do ensino municipal e (2) obrigatoriedade de manutenção de exemplares da Bíblia nas escolas da rede estadual de ensino e nas bibliotecas públicas. Levando-se em conta que a sistemática constitucional, à época dos fatos, é a mesma que vige atualmente, bem como que o entendimento do Supremo Tribunal Federal a respeito dos temas não foi alterado, é correto afirmar que

- A) ambas as matérias são constitucionais.
- B) ambas as matérias são inconstitucionais.
- C) a matéria 1 é constitucional e a 2 é inconstitucional.
- D) a matéria 1 é inconstitucional e a 2 é constitucional.

Questão 15

Analise os itens a seguir; marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () De acordo com a lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, a Administração Pública obedecerá, entre outros, aos princípios da legalidade, segurança jurídica, interesse público e eficiência.
- () É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- () A Lei Geral de Proteção de Dados dispõe sobre o tratamento de dados pessoais exclusivamente nos meios digitais, desde que realizado por pessoa jurídica de direito público.

A sequência está correta em

- A) V, F, F.
- B) F, F, V.
- C) F, V, V.
- D) V, V, F.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 16

Devido a várias faltas sem justificativas de Carlos, servidor público do Município de São João Nepomuceno, foi instaurado processo disciplinar para apuração de possíveis irregularidades. Após cumprido todos os tramites legais, ficou comprovada a irregularidade cometida por ele no exercício de suas funções públicas. Diante do ocorrido, foi aplicada a pena de demissão a Carlos, em virtude da sua inassiduidade habitual, pela autoridade competente. Considerando a Lei nº 1.861/1996, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno, a pena aplicada a Carlos foi:

- A) Illegal, já que a lei prevê a pena de advertência para inassiduidade habitual.
- B) Legal, em razão da lei prever a pena de demissão para inassiduidade habitual.
- C) Illegal, uma vez que a pena máxima permitida em lei é a de suspensão para inassiduidade habitual.
- D) Legal, visto que primeiro deveria ter sido aplicada a pena de advertência; caso houvesse reincidência, a de suspensão, e somente após a nova reincidência, a de demissão.

Questão 17

Sobre o Processo Legislativo previsto na Lei Orgânica do Município de São João Nepomuceno, assinale a afirmativa correta.

- A) A lei que cria cargos públicos na Administração direta é de iniciativa privativa do Prefeito Municipal.
- B) O presidente da Câmara dos Vereadores tem legitimidade para propor emenda à Lei Orgânica Municipal.
- C) A matéria cujo projeto de lei for rejeitado, somente poderá ser objeto de nova iniciativa de lei, após o prazo de um ano.
- D) É permitida ao cidadão a iniciativa de lei ordinária; entretanto, expressamente vedado quando se tratar de lei complementar.

Questão 18

A Lei Orgânica possui natureza jurídica de lei fundamental, ou seja, é uma norma hierarquicamente superior às demais leis municipais, porém, subordinada à Constituição Federal, estabelecendo princípios e regras básicas sobre a organização e o funcionamento dos municípios. Sobre a Lei Orgânica do Município de São João Nepomuceno, assinale a afirmativa correta.

- A) Visando o interesse público, o Município poderá utilizar tributos com efeito de confisco.
- B) São Poderes do Município, independentes e harmônicos, o Legislativo, Executivo e o Judiciário.
- C) É permitido ao Município suplementar a legislação federal, quando couber, nos termos da lei.
- D) A Administração Pública municipal poderá conceder anistia fiscal e isenções por mera liberalidade, por se tratar de benefício de livre concessão.

Questão 19

A Lei nº 1.861/1996, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno, traz artigo específico com rol exemplificativo das proibições dos funcionários públicos. Considerando o exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) Ao funcionário é proibido praticar usuras, salvo as permitidas em leis específicas.
- B) É expressamente proibido ao funcionário retirar qualquer documento ou objeto da repartição, sem exceções.
- C) É permitido ao funcionário ausentar-se do serviço durante o expediente por até uma hora sem previa autorização.
- D) Em situações transitórias de emergência é permitido ao funcionário cometer a outro funcionário atribuições estranhas às do cargo que ocupa.

Questão 20

O plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores/empregados públicos integrantes do quadro de pessoal do magistério público da educação básica do Município de São João Nepomuceno encontra-se na Lei Complementar Municipal nº 75/2023. Considerando o exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) É dever, inerente ao cargo do profissional do magistério, promover seu constante aperfeiçoamento profissional e cultural.
- B) Durante o recesso escolar, os profissionais do magistério ficam à disposição, podendo realizar qualquer atividade inerente ao cargo.
- C) O cargo efetivo de Professor Regente I será ocupado por profissionais do magistério regente dos últimos anos do ensino fundamental.
- D) Participarão do processo de avaliação de desempenho todos os servidores/empregados efetivos que integram o quadro do magistério público da educação básica do Município, sem exceção.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 21

Joana é uma professora de escola pública de periferia, trabalha com turma do ensino fundamental no terceiro ano. Ela observa que a maioria de seus alunos ainda não aprendeu a ler e escrever; mas considera que eles não conseguem aprender porque são filhos de analfabetos ou de pessoas marginalizadas. Portanto, Joana parte do pressuposto de que os eventos ocorridos após o nascimento de seus alunos não são relevantes para o seu desenvolvimento, pois as crianças são influenciadas apenas pelas qualidades e capacidades básicas do ser humano, praticamente prontas, desde o seu nascimento. A professora acredita que as dificuldades de seus alunos foram herdadas geneticamente. Sobre as informações apresentadas e, ainda, considerando as teorias do desenvolvimento, pode-se afirmar que Joana acredita na teoria do:

- A) Inatismo.
- B) Humanismo.
- C) Interacionismo.
- D) Ambientalismo.

Questão 22

A educação, além de favorecer para o desenvolvimento da personalidade humana, é requisito indispensável para a concreção da cidadania. Mediante ela, o cidadão passa a compreender o alcance das suas liberdades e a consciência de seus deveres. A educação é a condição para o exercício dos seus direitos, permitindo que haja uma integração entre uma cidadania consciente e uma democracia efetivamente participativa: “Em essência, a educação é o passaporte para a cidadania”.

(Garcia, 2012, p. 1.)

Considerando a redação do Art. 206 da Constituição Federal e seus incisos, ficou estabelecido a forma como deve ser desenvolvida a educação no Brasil, pautada em seus princípios, vinculando tanto as entidades públicas quanto as privadas, de modo que venha a ser garantida uma boa prestação do serviço educacional de forma isonômica. Sobre o exposto, NÃO se refere a um dos princípios da CF de 1988:

- A) Garantia do direito à educação na educação básica.
- B) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- C) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- D) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

Questão 23

Para Turra *apud* Haydt (1997, p. 58), a relevância de um planejamento dinâmico reside no fato de estar imbricado na atuação docente, ou seja, o professor que deseja realizar uma boa atuação docente sabe que deve participar, elaborar e organizar planos em diferentes níveis de complexidade para atender, em classe, seus alunos. Pelo envolvimento no processo ensino-aprendizagem, deve estimular a participação do aluno, a fim de que ele possa, realmente, efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto permitam suas possibilidades e necessidades. O planejamento, nesse caso, envolve a previsão de resultados desejáveis, assim como também os meios necessários para alcançá-los. O processo de sistematização e a organização do ensino irão se desdobrar em outras formas de planejamento, tais como: planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula. Sobre o planejamento de curso, assinale a afirmativa correta.

- A) É feito em nível nacional, estadual ou municipal. Incorpora e reflete as grandes políticas educacionais e está direcionado para as diferentes políticas educacionais, especialmente no que tange às questões de acesso, permanência e qualidade do ensino.
- B) É a atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.
- C) É a dimensão mais cotidiana do planejamento, operacionalizando os elementos contidos tanto no plano de ensino quanto no planejamento escolar; é a menor dimensão do processo de planejamento, mas possui extrema relevância ao processo de ensino-aprendizagem, pois será a forma pela qual o aluno exercerá seu protagonismo.
- D) Relaciona-se à forma como será operacionalizado o processo de ensino-aprendizagem de determinado segmento, isto é, processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, quais conhecimentos, competências e habilidades deverão ser construídos e/ou adquiridos pelo segmento em um determinado período.

Questão 24

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), as tendências pedagógicas que se firmam nas escolas brasileiras, públicas e privadas, na maioria dos casos, não aparecem em forma pura, mas com características particulares, muitas vezes mesclando aspectos de mais de uma linha pedagógica. A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas. Pode-se identificar, na tradição pedagógica brasileira, a presença de quatro grandes tendências: a tradicional, a renovada, a tecnicista e aquelas marcadas centralmente por preocupações sociais e políticas. Sobre o exposto e, ainda, considerando a tendência tecnicista na educação brasileira, assinale a afirmativa correta.

- A) A escola se caracteriza pela postura conservadora. O professor é visto como a autoridade máxima, um organizador dos conteúdos e estratégias de ensino e, portanto, o guia exclusivo do processo educativo.
- B) O mais importante não é o ensino, mas o processo de aprendizagem. Destaca o princípio da aprendizagem por descoberta e estabelece que a atitude de aprendizagem parte do interesse dos alunos, que, por sua vez, aprendem fundamentalmente pela experiência, pelo que descobrem por si mesmos.
- C) O que é valorizado nessa perspectiva não é o professor, mas a tecnologia; o professor passa a ser um mero especialista na aplicação de manuais e sua criatividade fica restrita aos limites possíveis e estreitos do método utilizado. A função do aluno é reduzida a um indivíduo que reage aos estímulos de forma a corresponder às respostas esperadas pela escola, para ter êxito e avançar.
- D) A atividade escolar pauta-se em discussões de temas sociais e políticos e em ações sobre a realidade social imediata; analisam-se os problemas, seus fatores determinantes e organiza-se uma forma de atuação para que se possa transformar a realidade social e política. O professor é um coordenador de atividades que organiza e atua conjuntamente com os alunos.

Questão 25

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), pensar a organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola, na perspectiva exposta e tendo como fundamento o que dispõem os artigos 12 e 13 da LDB, pressupõe conceber a organização e gestão das pessoas, do espaço, dos processos, procedimentos que viabilizam o trabalho de todos aqueles que se inscrevem no currículo em movimento expresso no Projeto Político-Pedagógico (PPP) e nos planos da escola, em que se conformam as condições de trabalho definidas pelos órgãos gestores em nível macro. Sobre o exposto e, ainda, considerando os estabelecimentos de ensino respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão, segundo o Art. 12, a incumbência de, EXCETO:

- A) Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- B) Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- C) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- D) Assegurar o cumprimento dos anos, dias e horas mínimos letivos estabelecidos.

Questão 26

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental “MA”, a professora de ciências do sexto ano decide trabalhar a unidade sobre ecossistemas. Ela acredita na importância de permitir que os alunos explorem e descubram o mundo ao seu redor de forma autônoma, incentivando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Introduce o conceito de ecossistema de maneira aberta e envolvente, utilizando recursos visuais, como vídeos e imagens, para despertar o interesse dos alunos. Em seguida, ela organiza uma discussão em sala de aula, incentivando os alunos a compartilhar em suas próprias experiências e conhecimentos prévios sobre o assunto. Propõe, em seguida, um projeto de pesquisa em grupo, no qual os alunos têm a liberdade de escolher um ecossistema específico para investigar mais a fundo. Durante o período do projeto, a professora atua como facilitadora, oferecendo orientação e suporte conforme necessário, mas permitindo que os alunos assumam a liderança de seu próprio aprendizado. Ao longo da unidade, ela enfatiza não apenas a importância do conhecimento científico, mas também a responsabilidade dos alunos como cidadãos globais, destacando questões como sustentabilidade, conservação da biodiversidade e impacto humano no meio ambiente. Ao final da unidade, os alunos apresentam seus projetos em uma feira de ciências para a comunidade escolar, compartilhando suas descobertas e reflexões sobre os ecossistemas estudados. A professora encoraja a reflexão coletiva sobre os processos e resultados obtidos. Na apresentação da feira, os alunos são os protagonistas, explicando seus projetos e resultados ao público. A professora garante um ambiente de respeito e valorização das contribuições de cada aluno. Considerando as Tendências Pedagógicas Liberal e Progressista e a situação hipotética apresentada, infere-se que a professora atua na Tendência:

- A) Liberal Renovada.
- B) Liberal Tecnista.
- C) Progressista Libertária.
- D) Progressista Crítico-Social dos conteúdos.

Questão 27

Observando a necessidade de uma escola preparada para o aluno moderno, é primordial que haja professores capacitados. Para além das escolas, o sociólogo e antropólogo Philippe Perrenoud (1999) aborda a melhoria na educação e a responsabilidade que a universidade tem para formar professores pesquisadores reflexivos. [...] Se a universidade é, potencialmente, o melhor lugar para formar os professores para a prática reflexiva e a participação crítica, ela deve, para realizar esse potencial e provar sua competência, evitar toda arrogância e se dispor a trabalhar com os atores em campo.

(Perrenoud 1999, p. 20.)

Pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos, EXCETO:

- A) Possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula.
- B) Busca uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos.
- C) proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica.
- D) Permite a construção do conhecimento para transformar os alunos em bons técnicos.

Questão 28

[...] A Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais –, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5: compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018). São várias as possibilidades de desenvolver metodologias no qual o educando seja a figura central do processo de ensino-aprendizagem. Sobre a metodologia, também chamada de *blended learning*, trata-se de uma modalidade de aprendizagem que mistura o modelo presencial e a distância. Desse modo, é possível criar um ecossistema de aprendizagem calcado na tecnologia, com participação pontual do professor – que, muitas vezes, ocupa o papel de mentor. Além de flexibilizar o ensino, utiliza de recursos *on-line* e digitais para apresentar diferentes formas de aprendizado ao aluno, engajando-o nos temas, exercícios e problemas apresentados. Sobre o exposto, assinale, a seguir, metodologia correta a que se referem tais informações.

- A) Gamificação.
- B) Ensino híbrido.
- C) Estudos de caso.
- D) Sala de aula invertida.

Questão 29

Nas palavras de Gadotti: “todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas com o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (1994, p. 579)”. Nessa perspectiva, sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), está INCORRETO o que se afirma em:

- A) É um projeto com ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
- B) Trata-se da construção de vivências de momentos democráticos, amplos, e por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- C) É um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas que deverá ser encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
- D) Envolve a organização da escola como um todo: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação.

Questão 30

João é diretor de uma escola pública de ensino fundamental e médio em uma cidade do interior do Brasil. A escola está passando por uma reorganização para melhor atender às disposições gerais da Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, especialmente no que tange à carga horária mínima anual, ao regime de progressão continuada e à adequação dos currículos para a realidade local, entre outras novas alterações da legislação. Na próxima reunião pedagógica, abordará alguns temas correlacionados. Sobre a situação hipotética apresentada e considerando a aplicação prática das disposições em conformidade com LDB para a educação básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- II. A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular em toda educação básica.
- III. O diretor deverá manter a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- IV. O diretor deverá garantir a carga horária mínima anual de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- V. O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas na educação básica, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II e V.
- C) III e IV.
- D) I, III e IV.

CONHECIMENTOS DO CARGO

Leia o texto para responder às questões de **31** a **34**.

Posso pensar que os PCNs não inauguram um novo objeto para o ensino de português, eles mesmos se veem como uma espécie de síntese do que foi possível aprender e avançar nessas três últimas décadas a partir de questões do tipo: para que ensino o que ensino? Para quem se ensina? Em que ordem social isto acontece? A quais exigências da sociedade a escola pretende responder?

A discussão sobre o ensino de língua portuguesa, nos PCNs, como também nas propostas curriculares estaduais produzidas nos anos 80, é orientada por fatores de caráter social, “externo” à própria disciplina como, por exemplo, a presença na escola de uma clientela diferente daquela que veio frequentando os bancos escolares até a década de 60; a questão da ordem social assumida a partir da década de 80 após anos de ditadura; e, pela constatação mais uma vez do fracasso da escola no enfrentamento de problemas relacionados à evasão, repetência e analfabetismo. No bojo das discussões um discurso voltado para uma “pedagogia sociológica”, cuja vertente dialético-marxista enfoca as contradições da escola democrática, seu desejo de transformação e de superação em busca da emancipação das camadas populares da sociedade.

Por outro lado, o ensino de língua portuguesa passa a ser repensado por razões internas (inerentes ao desenvolvimento de novos paradigmas no campo das ciências e da linguagem) que orientam a discussão a partir de conhecimentos sobre quem ensina e quem aprende; sobre como se ensina e como se aprende; sobre linguagem e língua. Pesquisas na área interdisciplinar,

como psicologia, sociologia, linguística, psicolinguística e sociolinguística, desencadeiam um esforço de revisão das práticas de ensino da língua, na direção de orientá-las para a resignificação das noções de erro construtivo, de conflito cognitivo, de conhecimento prévio que o aluno traz para a escola, de construção do conhecimento de natureza conceitual através da interação com o objeto etc. Por outro lado, o campo das ciências da linguagem (em substituição ao estruturalismo e teoria da comunicação) aponta para a concepção da linguagem como forma de interação mediadora e constitutiva das relações sociais, para a percepção das diferenças dialetais, para a necessidade de se ensinar a partir da diversidade textual, para adoção das práticas de leitura e produção e de análise linguística em suas condições de uso e de reflexão como conteúdo da disciplina.

Nesse discurso assumido pelos PCNs pode-se ler uma crítica velada e explícita ao ensino tradicional, entendido como aquele que desconsidera a realidade e os interesses dos alunos, a excessiva escolarização das atividades de leitura e de escrita, artificialidade e fragmentação dos trabalhos, a visão de língua como sistema fixo e imutável de regras, o uso do texto como pretexto para o ensino da gramática e para a inculcação de valores morais, a excessiva valorização da gramática normativa e das regras de exceção, o preconceito contra as formas de oralidade e contra as variedades não padrão, o ensino descontextualizado da metalinguagem apoiado em fragmentos linguísticos e frases soltas. Nessa perspectiva a finalidade do ensino de língua portuguesa, segundo o documento, deixa de ser exclusivamente o desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção ou o domínio da língua escrita padrão, para passar a ser o domínio da competência textual além dos limites escolares, na solução dos problemas da vida como no acesso aos bens culturais e à participação plena no mundo letrado.

(FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *Ainda uma Leitura dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/alle/textos/> Acesso em: agosto de 2024. Fragmento.)

Questão 31

Na escola estadual Nova Geração, os professores de língua portuguesa estão revisando o currículo à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O objetivo é tornar o ensino mais relevante e adaptado às necessidades sociais contemporâneas. Os professores se deparam com questões sobre como ensinar a disciplina de forma que responda às demandas da sociedade atual, levando em consideração tanto fatores sociais quanto avanços nas ciências da linguagem. Considerando o caso hipotético apresentado, refere-se a uma ação que os professores podem implementar para alinhar seu ensino às diretrizes dos PCNs:

- A) Manter as práticas tradicionais de ensino, desconsiderando as novas necessidades sociais e os avanços no campo das ciências da linguagem.
- B) Ensinar a língua portuguesa como um sistema fixo e imutável de regras, utilizando textos apenas como pretextos para o ensino gramatical.
- C) Focar exclusivamente no ensino da gramática normativa, garantindo que os alunos dominem as regras gramaticais de forma sistemática e tradicional.
- D) Enfatizar a leitura e a produção de textos em contextos diversos, promovendo a interação e a reflexão sobre o uso da linguagem em situações reais de comunicação.

Questão 32

Considerando o texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O uso das aspas em “externo” (2º§) à própria disciplina indica que a palavra é utilizada em sentido figurado ou com uma conotação especial.
- II. No trecho “[...] desencadeiam um esforço de revisão das práticas de ensino da língua, [...]” (3º§), a palavra “desencadeiam” poderia ser substituída por “iniciam” sem prejuízo ao sentido original.
- III. Em “[...] para adoção das práticas de leitura e produção e de análise linguística em suas condições de uso e de reflexão como conteúdo da disciplina.” (3º§), a expressão “em suas condições de uso” refere-se às práticas de leitura e produção e de análise linguística.
- IV. A expressão “[...] uma clientela diferente daquela que veio frequentando os bancos escolares até a década de 60” (2º§) utiliza o pronome relativo “que” para introduzir uma oração explicativa, especificando o tipo de clientela mencionado.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.

Questão 33

Em uma turma do 9º ano, os alunos estão com dificuldades em aplicar corretamente as regras de concordância verbal e nominal. O professor de língua portuguesa decide implementar atividades que envolvem análise de textos, exercícios de reescrita e criação de frases que exigem atenção à concordância. De acordo com essa situação hipotética e com base nos PCNs, trata-se de competência que o professor está priorizando ao planejar as atividades:

- A) Gramatical: refere-se à habilidade de aplicar corretamente as normas gramaticais da língua.
- B) De expressão escrita: envolve a capacidade de organizar e expressar ideias de forma escrita, com clareza e coerência.
- C) De leitura: diz respeito à capacidade de compreender e interpretar textos de diferentes gêneros e complexidades.
- D) De comunicação oral: envolve a habilidade de expressar ideias e opiniões de forma clara e coesa na fala, utilizando diferentes registros e linguagens.

Questão 34

Na escola Viva Educação, os professores de língua portuguesa estão reavaliando os seus métodos de avaliação para alinhar-se melhor aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Eles observam que os alunos têm dificuldades em aplicar habilidades de leitura e produção textual em contextos diversos. Para melhorar a eficácia das avaliações, os professores decidem implementar novos métodos que considerem não apenas a gramática normativa, mas também a capacidade dos alunos de utilizar a linguagem de forma funcional e crítica em situações reais de comunicação. Com base no caso hipotético apresentado, trata-se de ação que os professores podem adotar para alinhar suas avaliações às diretrizes dos PCNs:

- A) Manter as avaliações tradicionais, concentrando-se na memorização de regras gramaticais e na sua aplicação em exercícios.
- B) Utilizar testes padronizados de múltipla escolha para avaliar o conhecimento dos alunos sobre figuras de linguagem e termos gramaticais.
- C) Focar as avaliações exclusivamente na gramática normativa, garantindo que os alunos dominem as regras gramaticais de forma sistemática e tradicional.
- D) Implementar avaliações que incluam leitura e análise de textos variados, seguidas de atividades de produção textual que incentivem a reflexão crítica e a aplicação prática.

Leia o texto para responder às questões 35 e 36.

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o be-a-bá
Em todos os desenhos coloridos vou estar
A casa, a montanha, duas nuvens no céu
E um sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Te acompanhar nas provas bimestrais, você vai ver
Serei de você confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo, se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado, se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente, o que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

(Disponível em: LyricFind
Compositores: Antonio Pecci Filho / Lupicínio Moraes Rodrigues.)

Questão 35

Tendo em vista o texto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. “No trecho ‘*Sou eu que vou ser seu colega / Seus problemas ajudar a resolver*’ (L6 e L7), o eu lírico se apresenta como uma presença constante e disponível para auxiliar nas dificuldades, indicando uma relação de apoio e confiança”.

PORQUE

- II. “O eu lírico é representado como uma pessoa real, fisicamente presente, que acompanha o destinatário em todas as etapas de sua vida escolar”.

Assinale a alternativa correta.

- A) A asserção I é uma proposição falsa e a II é verdadeira.
B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é falsa.
C) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Questão 36

Considerando o texto, analise os recursos estilísticos nele presentes. A frase “*um sol a sorrir no papel*” (L5) foi construída por meio de:

- A) Personificação, pois atribui características humanas a um objeto inanimado.
B) Antítese, porque o autor utilizou palavras ou ideias opostas para criar contraste.
C) Hipérbole, que se trata de exagero intencional na descrição de algo para enfatizar uma característica.
D) Metáfora, uma vez que foi realizada uma comparação implícita entre elementos diferentes, sem o uso de conectivos comparativos.

Questão 37

Quanto à escrita do conto, Machado de Assis observa, no famoso ensaio “Instinto de nacionalidade” (1873), que o gênero oferece problemas para aqueles que o querem produzir: é um gênero difícil, a despeito da sua aparente facilidade, e creio que essa mesma aparência lhe faz mal, afastando-se dele os escritores, e não lhe dando, penso eu, o público toda a atenção de que ele é muitas vezes credor. (Assis, 2006, III, p. 806) Mesmo que não tenha formalmente teorizado sobre o conto, em alguns momentos de sua obra, especialmente nas introduções e advertências de suas coletâneas, o escritor brasileiro tece algumas considerações importantes sobre o gênero. Assim diz Machado na advertência de *Várias Histórias*, de 1896: o tamanho não é o que faz mal a este gênero de histórias, é naturalmente a qualidade; mas há sempre uma qualidade nos contos que os torna superiores aos grandes romances, se uns e outros são medíocres: é serem curtos. (Assis, 2006, II, p. 476)

(SILVA, Tiago Ferreira. *A vida apertada numa hora – Machado de Assis: contista e teórico do conto. O conto: O cânone e as margens. Fragmento.*)

Assinale a alternativa que melhor explica a função da linguagem presente no texto e a principal característica do gênero conto, segundo Machado de Assis.

- A) Emotiva, ao afirmar que o conto, por ser um gênero menor, não tem o mesmo valor literário que os romances e dramas.
B) Conativa, ao sugerir que o conto deve ser reconhecido e premiado como os demais gêneros literários por sua contribuição à literatura.
C) Metalinguística, ao discutir a própria natureza do conto, enfatizando sua dificuldade e a qualidade que o torna superior aos romances quando ambos são medíocres.
D) Referencial, ao destacar que a crônica, apesar de ser considerada um gênero menor, possui uma profundidade que a torna comparável aos grandes gêneros literários.

Questão 38

Haicai tirado de uma falsa lira de Gonzaga

Quis gravar “Amor”
No tronco de um velho freixo:
“Marília” escrevi.

(BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.)

Assinale a afirmativa que corretamente explicita o conceito de pastiche, utilizado no “*Haicai tirado de uma falsa lira de Gonzaga*”.

- A) Paródia, suave que mistura crítica e homenagem ao texto original.
B) Imitação de estilos de outros textos, sem o viés crítico que a paródia possui.
C) Recriação de textos antigos, com a finalidade de criticar a sociedade contemporânea.
D) Estilo de escrita, que busca criar um efeito cômico exagerado em relação ao texto original.

Questão 39

Quando Seixas achava-se ainda sob o império desta nova contrariedade, apareceu na sala a Aurélia Camargo, que chegara naquele instante. Sua entrada foi como sempre um deslumbramento; todos os olhos voltaram-se para ela; pela numerosa e brilhante sociedade ali reunida passou o frêmito das fortes sensações. Parecia que o baile se ajoelhava para recebê-la com o fervor da adoração. Seixas afastou-se. Essa mulher humilhava-o. Desde a noite de sua chegada que sofrera a desagradável impressão. Refugiava-se na indiferença, esforçava-se por combater com o desdém a funesta influência, mas não o conseguia. A presença de Aurélia, sua esplêndida beleza, era uma obsessão que o oprimia. Quando, como agora, a tirava da vista fugindo-lhe, não podia arrancá-la da lembrança, nem escapar à admiração que ela causava e que o perseguia nos elogios proferidos a cada passo em torno de si. No Cassino, Seixas tivera um reduto onde abrigar-se dessa cruel fascinação.

(ALENCAR, José de. *Senhora*. In: ALENCAR, José de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959a, vol. I.)

Considerando o texto apresentado, é possível inferir que Seixas sente-se humilhado por Aurélia Camargo porque:

- A) Não consegue esquecer os elogios que ela recebe da sociedade.
- B) Sente-se inferiorizado perante a brilhante presença de Aurélia no baile.
- C) É incapaz de resistir à forte atração que sente por ela, apesar de seus esforços.
- D) Percebe que a sociedade valoriza mais a beleza de Aurélia do que suas próprias conquistas.

Questão 40

Leia o trecho e analise as afirmativas a seguir.

Ninguém sabia donde viera aquele homem. O agente do Correio pudera apenas informar que acudia ao nome de Raimundo Flamel, pois assim era subscrita a correspondência que recebia. E era grande. Quase diariamente, o carteiro lá ia a um dos extremos da cidade, onde morava o desconhecido, sopesando um maço alentado de cartas vindas do mundo inteiro, grossas revistas em línguas arrevesadas, livros, pacotes...

(BARRETO, Lima. *A nova Califórnia*. Lima Barreto completo II: *Contos completos*. Amazon, 2016.)

- I. O termo “*pois*” (L2) indica uma explicação para o agente do Correio informar que o homem se chamava Raimundo Flamel.
- II. O pronome “*que*” (L2) se refere à palavra “*correspondência*”.
- III. A palavra “*lá*” (L2) remete a “*um dos extremos da cidade*”, enquanto “*onde*” se refere ao local onde morava Raimundo Flamel.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) I e III.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva terá caráter eliminatório e classificatório; é constituída de uma dissertação sobre tema de conhecimento geral. Será avaliada em trinta pontos.
- A resposta deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas. A Prova Discursiva terá extensão mínima de vinte linhas e máxima de trinta linhas. Será atribuída nota zero ao texto que contiver número de linhas inferior aos limites mínimos estabelecidos.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado em edital, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos:

Aspectos avaliados de acordo com a norma padrão	Pontos descontados por erro	Total de Pontos
Pontuação, ortografia e apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos)	0,25 ponto	6,0 pontos
Morfossintaxe (morfologia e sintaxe)	0,25 ponto	6,0 pontos
Seleção vocabular (adequação vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade)	0,25 ponto	4,0 pontos
Coesão e coerência (conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto)	0,5 ponto	7,0 pontos
Compreensão e conhecimento do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado)	0,5 ponto	7,0 pontos
TOTAL	-	30 pontos

Texto I

Por que todos deveriam aprender pensamento computacional já na escola?

Em geral, quando justificamos o ensino de tecnologia na escola, usamos argumentos que envolvem empregabilidade, desenvolvimento de habilidades técnicas e matemáticas ou a possibilidade de dar vazão à criatividade e contribuir para o desenvolvimento da tecnologia propriamente dito.

Esses argumentos são extremamente importantes e verdadeiros! Quem domina tecnologia, de fato, amplia a sua chance de ter bons empregos e bons salários, aguça seu raciocínio lógico e coloca a sua criatividade em prática, podendo contribuir para construir um mundo melhor.

No entanto, esses argumentos não são fortes o bastante para justificarmos que todos, de fato, aprendam tecnologia, ou, mais especificamente, desenvolvam o pensamento computacional. Afinal, não são todas as pessoas que desejam um emprego na área da tecnologia, ou que pretendem desenvolver essas habilidades e a capacidade de encontrar saídas inovadoras para a solução de problemas complexos.

O fato é que, atualmente, lidamos e somos influenciados por aplicativos digitais em todas as esferas do cotidiano: interagimos, nos informamos, trabalhamos, fazemos compras e encontramos entretenimento em formato digital da hora que acordamos até o momento em que vamos dormir – e, às vezes, durante o sono. Nosso comportamento, nossas ideias e nossos hábitos vão sendo moldados por aplicativos que nos impulsionam ao consumo, nos fazem pensar: “se eu não clicar nesse botão rápido, vou deixar de ser popular”, que afetam nossas rotinas, nossas prioridades e até nossa visão política.

Essa esfera da vida – em resumo, tudo – é muito importante para deixarmos a cargo dos “especialistas em tecnologia”. Saber como a tecnologia é criada e desenvolvida passa a ser primordial para podermos compreendê-la criticamente.

(Betina von Staa, Correio Braziliense. Postado em: 24/07/2024.)

Texto II

Mas o que é cultura digital?

Em primeiro lugar, a cultura digital vai além do uso de ferramentas tecnológicas. Na verdade, trata-se da capacidade de compreender, criticar e criar no ambiente digital. Veja abaixo tudo o que ela envolve:

Consciência digital

Entender como a tecnologia impacta a vida individual e social, reconhecendo seus benefícios e desafios.

Cidadania digital

Agir de forma ética, responsável e segura no ambiente *on-line*, respeitando a diversidade, combatendo o *cyberbullying* e promovendo o uso positivo das tecnologias.

Criatividade digital

Utilizar ferramentas digitais para produzir conteúdo original e inovador, expressando ideias e explorando novas formas de comunicação.

Colaboração digital

Trabalhar em equipe em projetos *on-line*, compartilhando conhecimentos, ideias e soluções de forma eficaz.

Pensamento crítico digital

Analisar criticamente informações *on-line*, identificando confiabilidade, vieses e a qualidade das fontes consultadas.

(Disponível em: <https://internationalschool>. Acesso em: agosto de 2024.)

Texto III



(Disponível em: <https://guiaecologico.wordpress.com>/Acesso em: agosto de 2024.)

Com base nos textos motivadores, redija uma dissertação acerca do tema:

“A atuação da escola na formação de cidadãos em um mundo digitalizado.”

PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	







INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas para os cargos de nível fundamental e médio e quatro horas para os cargos de nível superior. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e o preenchimento da Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver.
5. O caderno de provas é composto por trinta questões para os cargos de nível fundamental e quarenta questões para os cargos de nível médio e superior.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) devidamente assinados em locais indicados.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e na Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos dois outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.